



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Ciências Florestais e
da Madeira



CAPÍTULO III

Planejamento do Inventário Florestal

Professor Gilson Fernandes da Silva


- ✓ O planejamento do inventário florestal consiste no esforço de projetar todas as ações possíveis e imagináveis para a realização desta tarefa, com a máxima antecedência e nível de detalhes.
- ✓ HUSCH *et al.* (2003) sugere o seguinte conjunto de passos para se alcançar um bom planejamento do inventário florestal:

1 - Propósitos do inventário florestal



Por que fazer inventários florestais?

- Para definir políticas públicas;
- Organizar a administração florestal pública e de empresas;
- Preparação de planos de corte e de manejo;
- Dimensionamento de indústrias florestais;
- Avaliação de propriedades;
- Investigações científicas (silvicultura, ecologia, melhoramento etc);
- Fiscalização da aplicação de normas e de recursos financiados;
- Estudos de impactos ambientais;
- Subsidiar projetos de criação e manejo de unidades de conservação.

2 - Informações e recursos disponíveis

- a) Inventários passados, relatórios, mapas, fotografias etc; 
- b) Apoio individual ou de organizações ao inventário;
- c) Fundos disponíveis.

3 - Descrição da área

- a) Localização;
- b) Tamanho; 
- c) Tipo de terreno, acessibilidade, facilidades no transporte; 
- d) Características gerais da floresta.


4 - Informações necessárias ao relatório

- a) Tabelas e gráficos;
- b) Mapas, mosaicos ou outro material gráfico;
- c) Relatório narrativo.





5 - Delineamento do inventário

- a) Tamanho e forma das unidades de amostra;
- b) Delineamento estatístico: casuais (simples ou estratificado) ou sistemáticos/seletivos;
- c) Precisão requerida para o inventário;
- d) Tempo e custo para todas as fases do trabalho.


6 - Procedimento de fotointerpretação

- a) Localização das unidades de amostra no mapa; 
- b) Caracterização, no mapa, da vegetação a ser inventariada, como apoio aos trabalhos de campo;
- c) Identificação no mapa de pontos e de referências importantes (estradas, rios, pontes, construções etc).

7 - Procedimentos para trabalhos de campo

- a) Organização da equipe; 
- b) Apoio logístico e transporte;
- c) Instruções sobre alocação de unidades de amostra e medições a serem realizadas em campo; 
- d) Instrumentos, registros de dados, controle de qualidade; 
- e) Registro das informações. 

8 - Procedimentos para compilação e cálculo

- a) Tabulação dos dados;
- b) Descrição de todas as fases de manuseio dos dados brutos até os resultados finais, incluindo programas;
- c) Cálculos das estatísticas do inventário. 

9 - Relatório final

- a) Organização, preparo e distribuição.

10 - Manutenção

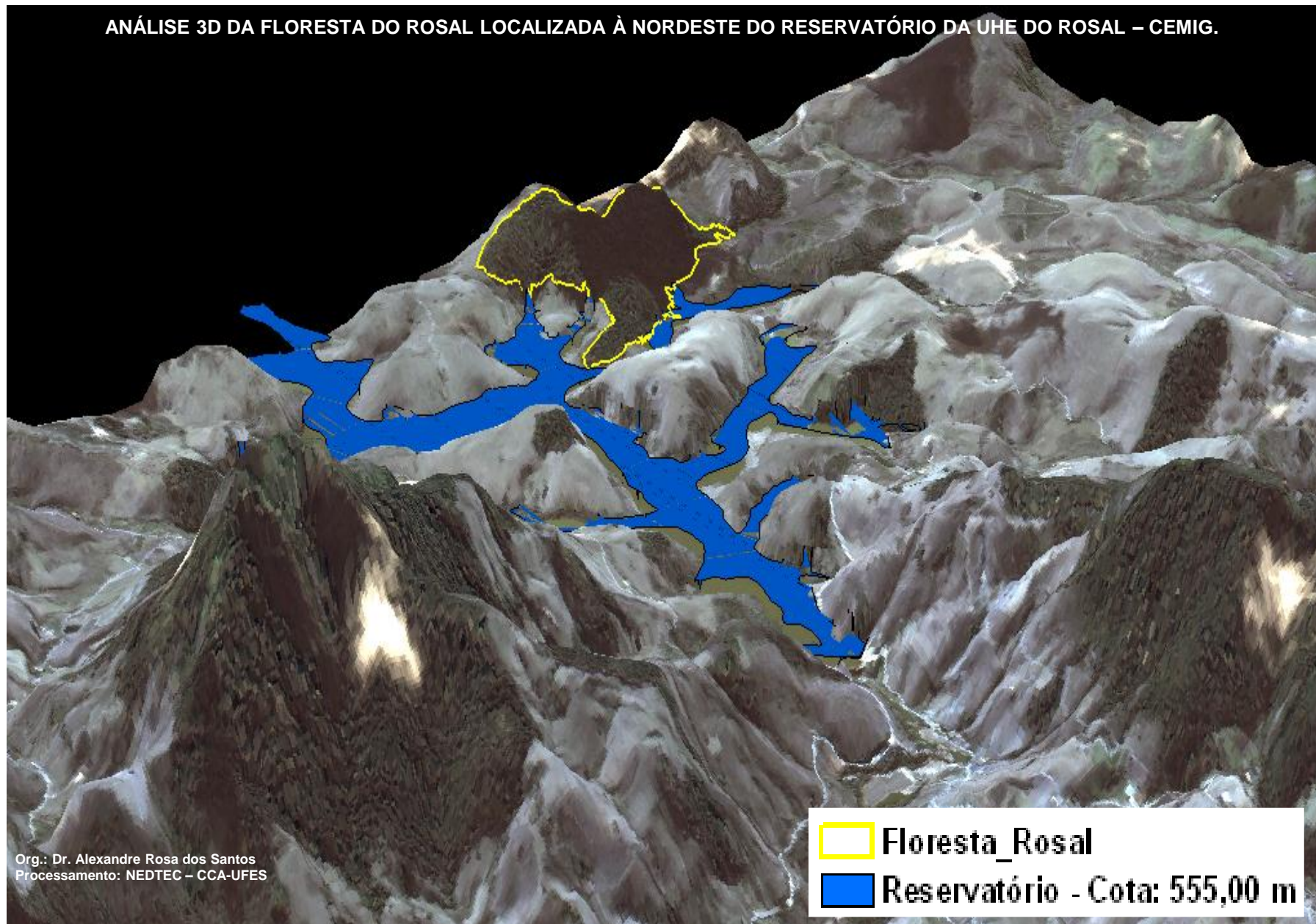
- a) Recuperação e armazenamento de dados;
- b) Planos de inventários de atualização.

FIM

Referências

HUSCH, B.; BEERS, T.W.; KERSHAW JR., J.A.; **Forest Mensuration**. 4 th ed. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, INC. 2003. 443p.

ANÁLISE 3D DA FLORESTA DO ROSAL LOCALIZADA À NORDESTE DO RESERVATÓRIO DA UHE DO ROSAL – CEMIG.



Org.: Dr. Alexandre Rosa dos Santos
Processamento: NEDTEC – CCA-UFES

 Floresta_Rosal
 Reservatório - Cota: 555,00 m



FLORESTA DO ROSAL - RESERVATÓRIO DA UHE ROSAL - CEMIG

ÁREA = 52,04 ha

PERÍMETRO = 5,40 km

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum SAD69 - Zona 24 S

ORG.: Dr. Alexandre Rosa dos Santos
Processamento: NEDTEC - CCA-UFES



ROSAL ENERGIA S/A
Empresa **CEMIG**





FLORESTA DO ROSAL - RESERVATÓRIO DA UHE ROSAL - CEMIG

- Parcelas
- Floresta do Rosal

ÁREA = 52,04 ha

PERÍMETRO = 5,40 km

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum SAD69 - Zona 24 S

ORG.: Dr. Alexandre Rosa dos Santos
Processamento: NEDTEC - CCA-UFES



ROSAL ENERGIA S/A

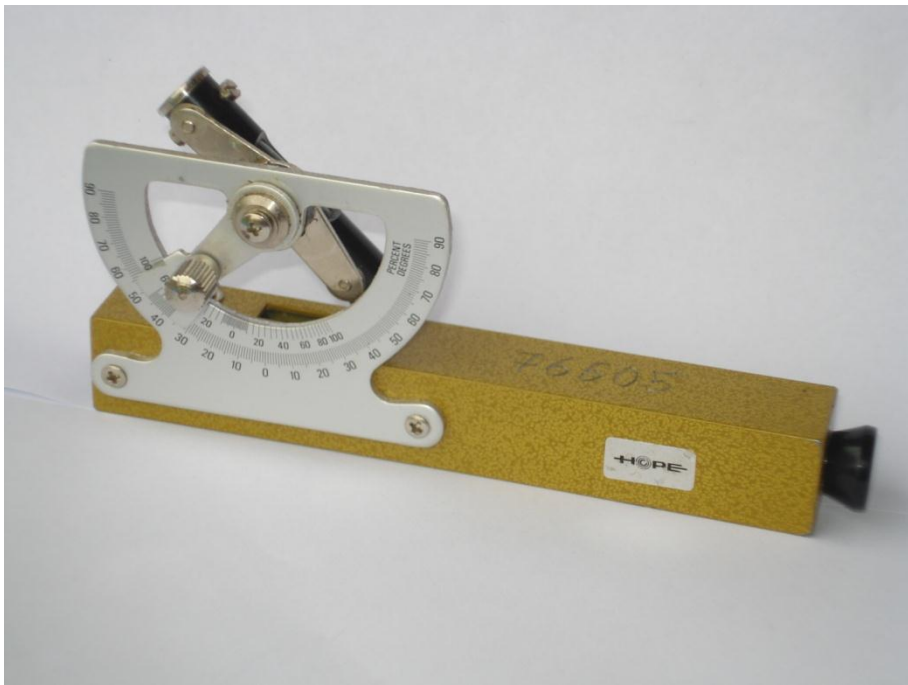
Empresa **CEMIG**











**EXEMPLO DE LISTA DE MATERIAIS PARA
REALIZAÇÃO DE UM INVENTÁRIO FLORESTAL**

+		<u>Mochila de equipamentos:</u>
§ 2 balizas	§	Rádios comunicadores
§ 2 bases de esquadro	§	Clinômetros
§ Estacas	§	GPS
§ Gabarito de 1,30m	§	Bússola
§ Régua telescópica	§	Máquina fotográfica
§ Arame	§	Calculadora
	§	Prancheta/lápis/caneta
	§	Anotações – planilha/relatórios
<u>Mochila de ferramentas:</u>	§	Mapa da mata
	§	Mapa das parcelas
§ Trenas – 50m	§	Lanterna
§ Facão	§	Pilhas
§ Marreta	§	Vertex (transponder, vareta)
§ Martelo	§	Cronômetro
§ Fita de perícia		
§ Plaquetas das árvores		<u>Material pessoal:</u>
§ Plaquetas das parcelas	§	Cantis/ cinto
§ Pregos	§	Capacete (para todos da equipe)
§ 2 Esquadros agrimensor	§	Perneiras (para todos da equipe)
§ Corda (contorno da parcela)	§	Papel higiênico
§ Color jet	§	Luvas/repelente/filtro solar
§ Fita diamétrica	§	Copos/guardanapo
§ Canivete	§	Garrafa de água
§ Alicates	§	Mochila de lanche







Mata Nativa 2

Sistema para análise fitossociológica e elaboração de inventários e planos de manejo de florestas nativas

www.matanativa.com.br



Tipo de Projeto

Informações do Projeto

Nome

Inventário Rosal

Tipo de Projeto

Inventário por Parcela de Área Fixa

Descrição

Data

Latitude

Longitude

Altitude

Propriedade

Requerente

Elaborador

Executor

Utilizar no projeto

- Informações adicionais do projeto
- Estrato
- Regeneração Natural
- Variáveis Qualitativas para espécies
- Variáveis Quantitativas adicionais para espécies
- Variáveis Qualitativas para árvores
- Variáveis Quantitativas adicionais para árvores
- Nível de Inclusão para parcelas
- Coordenadas para árvores
- Motivo de remoção de árvores

